

A GINÁSTICA GERAL NA PERSPECTIVA DOCENTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE JUIZ DE FORA/MG

CARLOS GONÇALVES TAVARES¹ E PRISCILA GONÇALVES SOARES²
Faculdade Sudamérica, Cataguases - Minas Gerais, Brasil
carlos.gontav@live.com¹
priscilagsoares@yahoo.com.br²

Introdução

Relativo à Educação Física escolar, nosso entendimento é de que a mesma constitui-se como prática pedagógica, que trata política e pedagogicamente dos temas da cultura corporal (jogo, dança, esporte, lutas, ginástica), visando apreender a expressão corporal como linguagem (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

A educação física escolar abrange diversos saberes, dentre os quais encontramos a ginástica, que quando desenvolvida no âmbito escolar, pode permitir a experimentação de possibilidades corporais, promovendo a autonomia motora e a formação humana quando tratada por meio de uma prática educacional que leve o aluno a uma ação crítica e significativa para seu núcleo social (RICCI; RINALDI; SOUZA, 2008). Sua presença na escola pode se dar por meio de diversas manifestações gímnicas, mas neste estudo escolhemos a ginástica geral porque se trata de uma forma especial de educar.

Conforme Souza (1997), os princípios que norteiam a ginástica geral privilegiam o estímulo à criatividade, ao bem-estar, à união entre as pessoas e o prazer pela sua prática. Sua riqueza está exatamente no princípio de privilegiar todas as formas de trabalho, estilos, tendências, influenciados por uma variedade de tradições, simbolismos e valores que cada cultura agrega. Por este motivo, ao apresentarmos uma possível conceituação, não o fazemos no sentido de cristalizá-lo ou reduzir o fenômeno, pois assim não compreenderíamos sua imensa possibilidade de representação.

Nista-Piccolo (1995, p. 119) entende a ginástica geral como:

“uma atividade gímnica sem cunho competitivo, abrindo espaços para a participação e criação. Não possui regras rígidas nem está condicionada a nenhuma modalidade convencional de ginástica. A Ginástica Geral busca atingir uma liberdade gestual em qualquer nível de complexidade, além de se basear nas experiências individuais dos alunos. Tem como características básicas promover o conagraçamento num caráter descontraído de festa, enfatizar o trabalho grupal, oferecendo diferentes possibilidades de atividade, mas visando resgatar elementos culturais.”

Segundo o General Gymnastics Manual (FIG, 1993), a ginástica geral compreende as seguintes atividades:

- **Ginástica e Dança:** Dança teatro, Dança Moderna, Dança Aeróbica; Ballet, Folclore, Ginástica Jazz, Ginástica rítmica, Ginástica de Solo, Ginástica Aeróbica, Rock'n Roll, Condicionamento Físico;
- **Exercício com aparelhos:** Ginástica com aparelhos de grande porte (cavalo, paralelas, etc.), Ginástica com aparelhos manuais(bolas, fitas, arcos, etc.), Ginástica com aparelhos não convencionais

(caixas, galões de água, bambus, dentre outros), Tumbling, Trampolim, Rodas, Acrobacias;

- **Jogos:** Pequenos Jogos, Jogos de Condicionamento Físico, Jogos Sociais, Jogos Esportivos, Jogos de Reação.

A Ginástica Geral é a parte da Ginástica que está orientada para o lazer, onde pessoas de todas as idades participam principalmente pelo prazer que sua prática proporciona. Desenvolve a saúde, a condição física e a interação social, contribuindo desta forma para o bem estar físico e psicológico de seus praticantes. Oferece um vasto campo de atividades, respeitando

as características, interesses e tradições de cada povo, expressados através da variedade e beleza do movimento corporal, além de se afirmar no contexto ginástico como uma prática não competitiva (FIG, 1993).

Partindo dessa definição, autores como Nista-Piccolo (1995), Pérez Gallardo e Souza (1996), Souza (1997, 2001), Ayoub (1999, 2007), Pérez Gallardo (2001), Rinaldi e Souza (2001) e Rinaldi (2004) fazem suas contribuições para que possamos melhor entender o que venha ser a ginástica geral e, conseqüentemente, sua importância no contexto escolar.

Por se tratar de uma modalidade ginástica não competitiva, se torna uma ferramenta de implementação da ginástica nas aulas de Educação Física por se tratar de uma modalidade onde a diversidade é uma constante, abrindo o leque de possibilidades para a prática da atividade corporal, sem distinção de idade, gênero, número e condição física ou técnica dos praticantes, música ou vestuário, favorecendo ampla participação e criatividade (AYOUB, 2003).

Souza (1997) acrescenta que, a ginástica geral possui um alto valor educativo por seus aspectos sociais, recreativos e de saúde, pois abre espaço para a criatividade, estimulando a participação de qualquer ser humano, independente de raça, nível social, idade, sexo, condicionamento físico ou técnico. Além dos fatores mencionados, a autora também destaca o aspecto lúdico, como sendo uma das principais características da ginástica geral.

Assim, aprender ginástica geral na escola, significa, segundo Ayoub (2007, p. 87):

“estudar, vivenciar, conhecer, compreender, perceber, confrontar, interpretar, problematizar, compartilhar, apreender as inúmeras interpretações da ginástica para, com base nesse aprendizado, buscar novos significados e criar novas possibilidades de expressão gímnica.”

Através da revisão de literatura do conteúdo ginástica, foi criado um questionário sobre ginástica geral, onde continha questões sobre o conhecimento do conteúdo ginástica geral, o que o questionado entendia dessa modalidade e quais conteúdos é trabalhado em suas aulas, além de dados pessoais, como nome, tempo de formado e tempo de atuação na área escolar. Os dados pessoais foram preservados nessa pesquisa e não aparecem nos resultados. O objetivo principal desse estudo é analisar a visão dos professores da rede pública de Juiz de Fora/MG sobre a Ginástica Geral e sua inserção no contexto escolar.

Análise dos questionários sobre Ginástica Geral, aplicado a professores da rede pública da cidade de Juiz de Fora

Caracterização da Amostra

O questionário foi aplicado em professores da rede pública de ensino da cidade de Juiz de Fora/MG, com o intuito de observar o conhecimento da Ginástica Geral do professor e se há conteúdos dessa modalidade que são utilizados nas aulas de Educação Física. 38 profissionais da área participaram da pesquisa, sendo 23 homens e 15 mulheres. Identificou-se que o tempo de formado dos mesmos variava de 1 à 30 anos de formado. A atuação no ambiente escolar também se mostrou bastante diversificada, ficando entre 6 meses e 30 anos. Neste ambiente, a maior concentração de professores atuando no Ensino Fundamental foi identificada, principalmente do 6º ao 9º ano; contando também com professores que também atuam no Ensino Médio e Educação Infantil.

Análise de dados

Os professores pesquisados quando questionados sobre o que eles entendiam por Ginástica Geral, as respostas foram bastante variadas: “exercícios ginásticos”, “ginástica artística e ginástica rítmica”, “movimentos básicos como correr e saltar” e “socialização”. Uma das respostas foi que a Ginástica Geral é modalidade que tem por objetivo trabalhar as capacidades físicas e outra resposta foi que essa modalidade é competitiva. No geral, os profissionais se mostraram bastante confusos sobre o que é a Ginástica Geral, confundindo

muitas vezes com Ginástica Artística e Ginástica Rítmica. A maioria das respostas passaram por atividades que englobam outras modalidades ginásticas. Nos chamou a atenção que apenas um dos entrevistados disse ser uma modalidade sem fins competitivos, informações coerentes com a Ginástica Geral.

Sobre a disciplina Ginástica Geral na graduação, 58% (22 entrevistados) disseram não terem tido a disciplina na formação, e os que tiveram esse conteúdo, disseram que foi aplicado dentro de outra disciplina, e sem muito enfoque, sendo o tipo de aulas teóricas e práticas, e alguns afirmando que foi passado de forma genérica e razoável. Fato que comprova a confusão dos entrevistados sobre os conceitos da GG.

Também foram questionados sobre quais conteúdos são aplicados nas suas aulas de Educação Física, sendo o esporte o conteúdo mais utilizado (55% - 21 entrevistados). 21% dos questionários apontam os jogos como segundo conteúdo mais utilizado nas aulas (8 entrevistados) e 24% (9 entrevistados) disseram utilizar a ginástica ou conteúdos da ginástica em suas aulas. Nenhum professor disse trabalhar a GG nas suas aulas.

Em relação a possível aplicação de conteúdos da Ginástica Geral nas aulas, 47% dos professores disseram trabalhar de alguma forma com esse conteúdo, de maneira inclusiva, através de trabalhos lúdicos e alguns afirmaram utilizar das capacidades físicas e movimentos básicos. Os outros 20 entrevistados (53%) disseram não trabalhar esse conteúdo em suas aulas.

Quando perguntados se conheciam algum profissional que utilizasse esse conteúdo, 39 % disseram conhecer e 61% não conhecem nenhum profissional. Sobre o conhecimento de projetos na área da Ginástica Geral no município de Juiz de Fora, 6 entrevistados disseram que conhecem (16%) e 32 profissionais disseram não terem conhecimento de algum projeto que visasse a GG (84%), sendo que em outras cidades 4 entrevistados disseram conhecer (em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro), e os outros 34 participantes mostraram desconhecer projetos desse cunho fora da cidade.

Abaixo, a tabela com as porcentagens da pesquisa:

Disciplina Ginástica Geral na graduação	42% tiveram a disciplina	58% não tiveram a disciplina
Conteúdo passado em suas aulas	55% utilizam apenas os esportes	21% utilizam jogos e 24% utilizam conteúdos da ginástica
Conteúdo GG nas suas aulas	47% disseram trabalhar de alguma forma	53% disseram não trabalhar
Conhecimento de profissionais que utilizem a GG como conteúdo	39% disseram conhecer	61% disseram desconhecer
Conhecimento de projetos de GG em JF/MG	16% conhecem	84% desconhecem
Conhecimento de projetos em outras cidades	11% conhecem	89 % desconhecem

Para completar a pesquisa, foi feita a seguinte pergunta aos entrevistados: “ Você considera importante a divulgação e a disseminação da Ginástica Geral na cidade por meio de projetos e também nas escolas?”. A grande maioria se prendeu a melhoria das capacidades físicas, bem

estar e saúde. Alguns responderam ser uma alternativa de ensino da Educação Física, um participante respondeu ser importante “ por não haver um modelo físico aos praticantes”, um participante confundiu dança contemporânea com GG e apenas um não deu sua opinião. Apesar desses resultados, a maioria dos participantes dessa pesquisa se mostraram confusos com vários conceitos de Ginástica e Educação Física, muitas vezes se prendendo ao bem estar e saúde, e esquecendo do lado pedagógico desse conteúdo.

Segundo esta pesquisa, muitos professores que formaram há mais de 20 anos, não tiveram a disciplina no curso de graduação, fato que em nosso entendimento pode ter facilitado a confusão relatada entre essa modalidade (GG) com Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e competição.

A Ginástica Geral se mostrou ser um conteúdo pouco trabalhado e de pouco conhecimento dos professores de Educação Física. Outra informação importante foi constatar a priorização do esporte sobre os outros conteúdos da Educação Física, faltando ao professor modificar e adaptar suas aulas para a execução de outros elementos da cultura corporal.

Conclusão

De acordo com essa pesquisa, ficou claro o quanto é necessário o conhecimento e entendimento dos profissionais de Educação Física que atuam no âmbito escolar do conteúdo Ginástica Geral (ou Ginástica para Todos), e o quanto importante se torna esse conteúdo para a formação pedagógica do aluno. Pereira (1993) e Pereira; Berni (1999), encontraram que o esporte, especialmente os quatro esportes de quadra mais populares: basquete, futsal, handebol e voleibol, compreendiam cerca de 70% de conteúdos regularmente desenvolvidos, registrados em documentos docentes e comprovados com observações e entrevistas com professores e estudantes. Qual o lugar da ginástica na escola? Como quebrar a hegemonia dos esportes e o preconceito da ginástica e inseri-la no contexto escolar? Conforme Pereira (2006) a ginástica vem sendo atividade acessória, secundária e limitada quantitativa e qualitativamente. Ela até pode estar presente “em quase todas as aulas” no Ensino Fundamental e Ensino Médio, pois é praticada como “aquecimentos” pré-desportivos, os quais são realizados de forma simplista, repetitiva, acrítica e desvinculada de projetos pedagógicos e de projetos de vida. Como professores de Educação Física, temos por direito quebrar esses paradigmas que se tornaram verdades comprovadas cientificamente, e abrir espaço para esse conteúdo tão importante como qualquer outro da disciplina de Educação Física. Pois, segundo Soares (1998), o significado da palavra ginástica nos remete à “arte de exercitar o corpo nú”; nú na possibilidade de ser livre, lúdico, prazeroso e despido de práticas direcionadas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYOUB, E. A ginástica geral na escola – um grande desafio. In: **Fórum Brasileiro de Ginástica Geral**, Campinas, SP, 22 a 31 de Outubro de 1999, p. 35-41.

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2.ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). **General gymnastics manual**. Moutier: 1993.

NISTA-PICCOLO, V. L. A educação motora na escola: uma proposta metodológica à luz da experiência vivida. In: DE MARCO, A. (org.). **Pensando a educação motora**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

PEREIRA, F. M.; BERNI, K. D. C. **Educação Física escolar: Os conteúdos das aulas**. Anais,

- PEREIRA, Flávio Medeiros. **Educação Física no segundo grau: O cotidiano escolar e a Educação Física necessária**. Porto Alegre. FAGED/UFRGS. Tese de doutorado em Ciências Humanas-Educação. 1993.
- PEREIRA, Flávio Medeiros. **A favor da ginástica no cotidiano da Educação Física no Ensino Médio**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. Pagina 47 a 58. maio-ago. 2006.
- PÉREZ GALLARDO, J. P.; SOUZA, E. P. M. **La experiencia del grupo de ginástico Unicamp en Dinamarca**. In: 3º Congresso Latino Americano – ICHPER – SD. Foz do Iguaçu, 1996, p. 292-298.
- PÉREZ GALLARDO, J. S. **Ginástica geral: da formação profissional ao mercado de trabalho**. In: Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral. Campinas, SP, 24 a 31 de Agosto de 2001, p. 19-24.
- RICCI, Mozar Carlos Pereira. RINALDI, Ieda Parra Barbosa. SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. **A ginástica geral na Educação Física escolar e a pedagogia histórico-crítica**. Revista Digital EFDportes. Ano 12, número 116, janeiro de 2008. Buenos Aires. [HTTP://www.efdesportes.com](http://www.efdesportes.com). Acesso em julho de 2011.
- RINALDI, I. P. B. **A ginástica como área do conhecimento na formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular**. Campinas, SP: [s.n.], 2004.
- RINALDI, I. P. B.; SOUZA, E. P. M. de. **A ginástica geral e os cursos de licenciatura em educação física**. In: Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral. Campinas, SP, 24 a 31 de Agosto de 2001, p. 68-76.
- SOARES, Carmen Lúcia. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. Campinas: Autores Associados, 1998.
- SOUZA, E. P. M. de. **A ginástica geral e a formação universitária**. In: Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral. Campinas, SP, 24 a 31 de Agosto, 2001, p. 25-29.
- SOUZA, E. P. M. de. **Ginástica geral: uma área do conhecimento da educação física**. Campinas. 1997. 163f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. XVIII Simposio Nacional de Educação Física. Pelotas, ESEF/UFPel. 300, 1999.

Endereço para contato:

Carlos Gonçalves Tavares

Rua Cesár Simões da Rocha, 184

Bairro Granjaria

36773262

Cataguases – Minas Gerais

(32) 34216266 / (32) 91463076/ (32) 88680641